

Leersia Sol. ex Sw.

Marcos da Costa Dórea

Universidade Estadual de Feira de Santana; mcdorea@uefs.br

Maria Luiza Silveira de Carvalho

Universidade Federal da Bahia; silveiradecarvalho@gmail.com

Jose Francisco Montenegro Valls

EMBRAPA; jose.valls@embrapa.br

Reyjane Patrícia Oliveira

Universidade Estadual de Feira de Santana; rpatricia@uefs.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Leersia*, *Leersia hexandra*, *Leersia ligularis*, *Leersia virginica*.

COMO CITAR

Dórea, M.C., Carvalho, M.L.S., Valls, J.F.M., Oliveira, R.P. 2020. *Leersia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB13299>.

DESCRIÇÃO

Ervas cespitosas ou rizomatosas, anuais ou perenes, frequentemente aquáticas. Colmos eretos, ascendentes, decumbentes ou prostrados; nós esponjosos a sólidos, geralmente pubescentes, às vezes glabros. Bainhas foliares escabras ou hispídas; lígula membranosa, truncada; lâminas filiformes, lineares ou lanceoladas, membranosas, flácidas, firmes até rígidas, glabras, hispídas ou escabras, margens glabras, ciliadas ou escabras. Sinflorescências paniculadas, abertas ou contraídas. Espiguetas unifloras, bissexuadas, lineares, lanceoladas, elípticas, oblongas, ovais ou orbiculares, sésseis ou com pedicelos oblongos, fortemente comprimidas lateralmente; glumas ausentes ou inconspícuas; lema linear ou elíptico, cartáceo, 5-nervado, com a nervura central pectinado-ciliado, aciliada, ciliada ou ciliolada, liso ou escabro, glabro, pubescente ou hispído, margens involutas, ciliadas ou não, ápice obtuso, agudo ou rostrado, múltico ou aristado; pálea cartácea, escaberulenta ou escabras, ciliadas ou não, glabras ou pubescentes, ápice inteiro, múltico ou aristado; lodículas 2; estames 1-6; estigmas 2. Cariopse elipsóide ou ovóide.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Aquática

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para espécies de *Leersia* Sol. ex Sw.

1. Ervas sem rizomas; colmos 10-20 cm compr., lígula geralmente conspicua 2-12 mm compr..... *L. ligularis*

1'. Ervas com rizomas; colmos 30-120 cm compr., lígula geralmente pouco conspicua, 1-3 mm compr.

2. Ervas com rizomas alongados. Sinflorescências abertas, elípticas ou oblongas; espiguetas pediceladas oblongas; lemas com a nervura central pectinado-ciliada,

escabros..... *L. hexandra*

2'. Ervas com rizomas curtos. Sinflorescências abertas, ovais, contraídas acima dos ramos secundários; espiguetas pediceladas ovais lemas com a nervura central aciliada ou ciliada, glabros ou pubescentes..... *L. virginica*

BIBLIOGRAFIA

Clayton, W.D., Vorontsova, M.S., Harman, K.T. and Williamson, H. (2006 onwards). GrassBase - The Online World Grass Flora. <http://www.kew.org/data/grasses-db.html>. [accessed 27 December 2016]

Kellogg, E.A. 2015. Poaceae. In: Kubitzki, K. (ed.) The Families and Genera of Vascular Plants, vol. 13. Springer, New York, pp. 1-416.

Pyrah, L.G. 1969. Taxonomic and distributional studies in *Leersia* (Gramineae). *Iowa State Journal of Science* 44(2): 215-270

Leersia hexandra Sw.

Tem como sinônimo

homotípico *Oryza hexandra* (Sw.) Döll

heterotípico *Leersia contracta* Nees

DESCRIÇÃO

Caule: colmo ascendente(s)/decumbente(s); **nó(s) colmo** pubescente(s); **rizoma(s)** alongado(s). **Folha:** bainha(s) foliar(es) escabra(s); **lâmina(s)** glabra(s); **lâmina(s) margem(ns)** escabra(s). **Inflorescência:** espiguetas(s) oblonga(s); **paniculada(s)** aberta(s)/elíptica(s) oblonga(s). **Flor:** lema(s) **nervura-central** pectinado(s) ciliada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas perenes, rizomas alongados. Colmos geniculamente ascendentes ou decumbentes, 30-100 cm compr., nós pubescentes. Bainhas foliares escabra; lígula 1-2 mm compr.; lâminas 10-20 x 0,4-0,8 cm, escabras, margens escabras. Sinflorescências abertas, elípticas ou oblongas, 5-12 cm compr. Espiguetas pediceladas, antécio fértil 1, oblongas (3,2-)3,4-4,8(-5,2) x (1-)1,2-1,4(-1,7) mm; lemas (3,2-)3,4-4,8(-5,2) mm compr., cartáceos, 5-nervado, com a nervura central pectinado-ciliada, escabros; páleas cartáceas, 3-nervadas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)


Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Valls, J.F.M., 12463, CEN, Bahia

Clayton, W.D., 4565, NY, 650041,  (NY00650041), São Paulo

M. A. Chase, 7665, NY,  (NY00650035), Pernambuco

Kummrow, R., 367, UEC, 16904,  (UEC056880), MBM, 29005, Paraná

Schaller, G., 295, NY, 863189,  (NY00863189), Mato Grosso do Sul





Brito, ALM de, s/n, ALCB (ALCB018999), Amazonas

Santana Júnior, J.A., 151, ASE (ASE0006356), Sergipe

Kuhlmann, J. G., 2136, RB, 70226,  (RB00619329), Pará

Ducke, A., 136, EAC (EAC0001203), Ceará

Frões, RL, 20316, IAN (IAN016212), Maranhão

Pires, JM, 52468, IAN (IAN117951), Amapá
Black, GA, 14050, IAN (IAN072264), Roraima
Marinero, F., 1258, HCF (HCF000030651), Espírito Santo
Funez, L.A., 5833, FURB (FURB52332), Santa Catarina
Chase, M. A., 8787, NY,  (NY00863162), Minas Gerais
Usteri, A., s.n., SP, 9991,  (SP010065), São Paulo
Prado, A.L., 1450, UEC, 122685,  (UEC056875), Mato Grosso
Valls, J.F.M., 4651, CEN, 5231, Rio Grande do Sul
Glocimar Pereira-Silva, 6230, CEN (CEN00044787), Goiás
Black, GA, 15159, IAN (IAN077052), Rondônia
Araújo, D. S. D. de, 5503, NY,  (NY00650036), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

- Clayton, W.D., Vorontsova, M.S., Harman, K.T. and Williamson, H. (2006 onwards). GrassBase - The Online World Grass Flora. <http://www.kew.org/data/grasses-db.html>. [accessed 27 December 2016]
- Kellogg, E.A. 2015. Poaceae. In: Kubitzki, K. (ed.) *The Families and Genera of Vascular Plants*, vol. 13. Springer, New York, pp. 1-416.
- Pyrah, L.G. 1969. Taxonomic and distributional studies in *Leersia* (Gramineae). *Iowa State Journal of Science* 44(2): 215-270.

Leersia ligularis Trin.

Tem como sinônimo

heterotípico *Leersia grandiflora* (Döll) Prodr.

DESCRIÇÃO

Caulo: colmo ereto(s)/ascendente(s); **nó(s) colmo** pubescente(s)/glabro(s); **rizoma(s)** ausente(s). **Folha:** bainha(s) foliar(es) hispida(s); **lâmina(s)** glabra(s)/hispida(s); **lâmina(s) margem(ns)** escabra(s). **Inflorescência:** espiguetas(s) elíptica(s); **paniculada(s)** aberta(s)/oval(ais). **Flor:** lema(s) nervura-central aciliada(s) ciliolada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas perenes, cespitosa, sem rizomas. Colmos eretos ou geniculamente ascendentes, 10-20 cm compr., nós glabros ou pubescentes. Bainhas foliares hispida; lígula 2-12 mm compr.; lâminas 20-40 x 0,8-2,5 cm, glabras ou hispidas, margens escabras. Sinflorescências abertas, ovais, 20-45 cm compr. Espiguetas pediceladas, antécio fértil 1, elípticas, 2-3 x 1,2-1,6 mm; lemas 2-3 mm compr., cartáceos, 5-nervados, com a nervura central aciliada, ou ciliolada, glabros ou pubescentes; páleas cartáceas, 3-nervadas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Shirasuna, RT; Colmanetti, M; Ortíz, P, 2976, SP, 441294,  (SP034057), São Paulo

Swallen, J.R., 8542, US, Paraná

Regnell, A.F., 1402, S (S14-20890), S (S14-20889), S (S14-20888), S (S14-20887), S (S14-20886), Minas Gerais, **Typus**

Chase, M.A., 9532, MO, 2953382, NY, US, F, Minas Gerais

Chase, M.A., 11025, RB, 70223,  (RB00619435), Mato Grosso do Sul

BIBLIOGRAFIA

Clayton, W.D., Vorontsova, M.S., Harman, K.T. and Williamson, H. (2006 onwards). GrassBase - The Online World Grass Flora. <http://www.kew.org/data/grasses-db.html>. [accessed 27 December 2016]

Kellogg, E.A. 2015. Poaceae. In: Kubitzki, K. (ed.) The Families and Genera of Vascular Plants, vol. 13. Springer, New York, pp. 1-416.

Pyrah, L.G. 1969. Taxonomic and distributional studies in *Leersia* (Gramineae). *Iowa State Journal of Science* 44(2): 215-270

Leersia virginica Willd.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Leersia virginica*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Leersia virginica* var. *brasiliensis* Ekman

DESCRIÇÃO

Caulo: colmo decumbente(s); **nó(s) colmo** pubescente(s); **rizoma(s)** curto(s). **Folha:** bainha(s) foliar(es) escabra(s); **lâmina(s)** escabra(s)/lisa(s); **lâmina(s) margem(ns)** glabra(s)/ciliada(s). **Inflorescência:** espiguetas(s) oval(ais); **paniculada(s)** aberta(s)/oval(ais). **Flor:** lema(s) nervura-central aciliada(s) ciliada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas perenes, rizomas curtos. Colmos decumbentes, 50-120 cm compr., nós pubescentes. Bainhas foliares escabras; lígula 1-3 mm compr.; lâminas 5-20 x 0,6-1,5 cm, lisas ou escabras, margens glabras ou ciliadas. Sinflorescências abertas, ovais, 10-24 cm compr., contraídas acima dos ramos secundários. Espiguetas pediceladas, antécio fértil 1, ovais (2,4-)3-3,6(-4) x 1,5 mm; lemas 2,5-4 mm compr., cartáceos, 5-nervados, com a nervura central aciliada ou ciliada, glabros ou pubescentes; páleas cartáceas, 3-nervadas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Davidse, G. et al., 11157, MBM, 61865, MO, 1713426, NY, 650511,  (NY00650511), Rio Grande do Sul
Valls, J.F.M., 14822, CEN, Paraná

Dusén, P., 7905, S (S12-4892), S (S12-4890), NY,  (NY00650510), K,  (K001055028), Paraná, **Typus**
Valls, J.F.M., 2582, ICN, 23605, CEN, 3497, Rio Grande do Sul

Simon, M.F., 3622, CEN (CEN00112681), Mato Grosso do Sul

Saint-Hilaire, A., B2/2394, P (P01829551), Minas Gerais

Saint-Hilaire, A., D/712, P (P01829549), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Clayton, W.D., Vorontsova, M.S., Harman, K.T. and Williamson, H. (2006 onwards). GrassBase - The Online World Grass Flora. <http://www.kew.org/data/grasses-db.html>. [accessed 27 December 2016]

- Kellogg, E.A. 2015. Poaceae. In: Kubitzki, K. (ed.) *The Families and Genera of Vascular Plants*, vol. 13. Springer, New York, pp. 1-416.
- Pyrah, L.G. 1969. Taxonomic and distributional studies in *Leersia* (Gramineae). *Iowa State Journal of Science* 44(2): 215-270.